

CIRCULANDO
Sociedade Rural de
MOC anunciou que a
52ª Expomontes
será realizada de 26
de junho a 5 de julho
de 2026
PÁGINA 8



Funorte abre inscrições para Vestibular 2026

O Centro Universitário Funorte abriu inscrições para o Processo Seletivo Unificado 2026, com vagas para Medicina e diversas graduações. O prazo segue até 17 de outu-

bro de 2025, exclusivamente pelo site oficial. As provas ocorrerão em 19 de outubro, no campus JK, com questões objetivas e redação. O resultado será divulgado até 25 de

outubro e as matrículas terão início em 27 de outubro. A instituição oferece ampla estrutura e compromisso com a formação de profissionais qualificados. **PÁGINA 3**

CORPO DE BOMBEIROS/ DIVULGAÇÃO



Lapa Grande

Um incêndio atingiu o Parque Estadual da Lapa Grande, em Montes Claros, na tarde de terça-feira (9), mobilizando bombeiros, brigadistas e órgãos ambientais. O combate durou cerca de cinco horas, com uso de abafadores, bombas costais e drone. **PÁGINA 4**

Preservação do Cerrado

Em celebração ao Dia Nacional do Cerrado, a UFMG Montes Claros promove, em 12 de setembro, o evento “Cerrado Vivo: Construindo o Futuro de um Bioma Ameaçado”. A programação integra a quinta Semana Nacional do Cerrado. **PÁGINA 5**

Minas celebra mês da cachaça

Minas Gerais, berço da cachaça de alambique, celebra o Dia Nacional da Cachaça durante todo o mês de setembro, com o Circuito Mineiro da Cachaça Legal. A iniciativa, promovida pelo IMA, ocorre em 19 cidades. **PÁGINA 7**

ANA CLÁUDIA MENDES



Iniciativa reforça a necessidade de repensar práticas produtivas e de consumo para manter o Cerrado vivo

Opinião

Legado Solidário: como transformar patrimônio em propósito

Joanna Sultanum Calazans*

O dia 13 de setembro é marcado pelo Dia Internacional do Legado Solidário, data que celebra doações deixadas para organizações sem fins lucrativos em testamento e nos convida a refletir sobre como podemos transformar o patrimônio que acumulamos ao longo da vida em para criar impacto duradouro, muito além da nossa própria existência.

Este tipo de doação se torna ainda mais relevante diante do cenário mundial atual: nas próximas décadas, assistiremos à maior transferência de patrimônio da história. Apenas nos Estados Unidos, estima-se que cerca de 30 trilhões de dólares que passarão da geração baby boomer, pessoas nascidas entre 1946-1960 (período pós-Segunda Guerra), para seus herdeiros mais jovens. O Brasil será o segundo país com o maior volume absoluto de herança a ser transferida de acordo com o Global Wealth Report 2025.

Joanna Sultanum Calazans

Essa grande transferência de riqueza acontece em um cenário marcado por complexidade e desigualdade. Segundo a Oxfam, 1% da população mais rica concentra cerca de 45% da riqueza global. O Brasil, por sua vez, ocupa a segunda posição em volume de transferência de patrimônio e, ao mesmo tempo, está entre os países mais desiguais do planeta, com índice de Gini de 0,82 (sendo 1 o nível máximo da escala de desigualdade).

Diante desse contexto, surge uma questão central: de que forma os herdeiros irão utilizar esse capital?

Parte da nova geração já reconhece seu papel transformador e direciona sua atuação filantrópica para causas como justiça social, mudanças climáticas e bem-estar coletivo. Ainda assim, há muito a avançar. É nesse cenário que o Legado Solidário se apresenta como uma oportunidade única pa-

ra transformar parte do patrimônio pessoal em educação, saúde e assistência social para pessoas em situação de vulnerabilidade. Importante lembrar que, embora exista a ideia de que a doação via testamento possa reduzir o que é destinado aos herdeiros, na prática o impacto é mínimo: pela legislação brasileira, ao menos 50% do patrimônio deve obrigatoriamente permanecer com os herdeiros legais.

Por isso, deixar uma doação via testamento é adotar uma postura consciente e solidária, que transforma riqueza em impacto social.

Ao deixar uma doação em testamento, o doador contribui com ações de efeito multiplicador conduzidas por organizações responsáveis da sociedade civil, seja a favor da proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, da geração de renda para mulheres ou da preparação de jovens para o mercado de trabalho.

Deixar um Legado Solidário também nos leva a refletir sobre o quanto realmente é suficiente para uma pessoa viver de maneira confortável, com todas suas necessidades atendidas e o que pode ser redistribuído em prol do bem comum. Até que ponto o acúmulo de riqueza contribui para a desigualdade social ou erosão democrática? Como cidadãos, somos todos responsáveis pelos rumos da sociedade e cabe a cada um de nós atuar de forma a promover mais justiça e igualdade.

A doação via testamento permite que cada pessoa defina o legado que deseja deixar ao mundo e de que forma gostaria de ser lembrada. Mais do que filantropia, o Legado Solidário é um compromisso com os valores que guiam a sua própria história e o seu desejo para além da vida.

*Gerente de Filantropia e novas estratégias da Aldeias Infantis SOS

Por que a tokenização não é moda

Eduardo Gouvêa*

O mercado financeiro está mudando. E quem continuar jogando com as regras de ontem vai perder espaço amanhã.

Em meio a tarifas protecionistas, bolsas voláteis e um Bitcoin batendo os US\$ 120 mil, cresce o interesse por ativos alternativos. Mas não se engane: isso não é fuga, é estratégia. E na linha de frente dessa virada está a tokenização.

Não é por acaso que grandes nomes do mercado, inclusive aqueles ligados aos maiores bancos do país, estão se posicionando nesse modelo de investimento. Assim como esses grandes players, outras empresas também estão atentas às inovações do mercado financeiro para oferecer novas aplicações a partir de ativos tradicionais, por acreditarem no potencial da tecnologia em democratizar o acesso a investimentos, aumentar a liquidez e otimizar processos de negociação.

Lá fora, o movimento é claro. Temos exemplos como o do HSBC, que tokeniza ouro e títulos soberanos, do BlackRock e suas apostas em fundos privados digitalizados e do JP Morgan, que criou a Onyx para emitir tokens de dólares e ativos sintéticos. Até mesmo os Banco Centrais têm avançado nessa seara, com testes de moedas digitais próprias para se preparar para um futuro cada vez mais tokenizado.

No Brasil, há um grande potencial para liderar a tokenização, com um sistema de registros considerado seguro e uma população digitalmente engajada, além de um crescente interesse em criptoativos. Nosso BC continua em discussão para a criação de uma criptomoeda própria, o Drex (antigo Real Digital), como infraestrutura para integrar o sistema financeiro tokenizado. Com o avanço desses movimentos, temos tudo para estar juntos dos líderes nessa corrida.

E não apenas no que se refere a cripto. O crescimento da tokenização já atingiu títulos de investimentos considerados tradicionais pelo mercado, como imóveis, commodities, títulos financeiros,

No Brasil, há um grande potencial para liderar a tokenização, com um sistema de registros considerado seguro e uma população digitalmente engajada, além de um crescente interesse em criptoativos. Nosso BC continua em discussão para a criação de uma criptomoeda própria, o Drex (antigo Real Digital), como infraestrutura para integrar o sistema financeiro tokenizado.

ros, debêntures, entre outros. Isso reforça a importância da diversificação de aplicações quando vivemos momentos de instabilidade, como forma de proteção. Até mesmo opções que antes eram restritas a muito poucos, como os ativos judiciais, têm sido incluídas como uma opção inteligente para otimizar retornos, por serem encaradas como formas de proteção sólidas e rentáveis. As características desses investimentos, baseados em recebíveis garantidos por decisões judiciais definitivas, com prazos e correções estabelecidos por lei, faz com que eles estejam na linha de frente das inovações mais atrativas para os investidores pessoa física.

Se os gigantes estão se movendo, é porque o jogo está virando. Estamos diante de uma revolução silenciosa e irresistível. Quem não enxergar isso agora, vai olhar pra trás e ver o que perdeu. Não se trata mais “se vamos” investir em tokens. Trata-se de quando isso será o padrão. E o meu palpite é que, na verdade, essa tendência já é mais do presente do que do futuro.

*Fundador e presidente do Conselho Deliberativo da Droom Investimentos.

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Educação

Funorte abre inscrições para vestibular 2026

► Processo é organizado pelo ISC seguindo até o dia 17 de outubro de 2025

ASCOM/ FUNORTE



Funorte abre inscrições para vestibular 2026 com vagas em Medicina e diversas áreas

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Centro Universitário Funorte está com inscrições abertas para o Processo Seletivo Unificado do 1º semestre de 2026, que contempla o curso de Medicina e uma ampla variedade de graduações em diferentes áreas do conhecimento. O processo é organizado pelo Instituto de Ciências da Saúde (ISC) e começou em 1º de setembro, seguindo até o dia 17 de outubro de 2025, exclusivamente pelo site www.funorte.edu.br.

A taxa de inscrição é de R\$ 350,00 para Medicina e cursos da área de Ciências Médicas e de R\$ 150,00 para as demais graduações. Conforme o edital, podem participar candidatos que já concluíram o En-

sino Médio ou que estejam matriculados no último ano, caso comprovem a conclusão até a data da matrícula. A instituição também permite a inscrição de candidatos “treinantes”, que ainda não finalizaram o Ensino Médio, ao informarem essa condição no ato da inscrição.

As provas serão aplicadas no dia 19 de outubro de 2025 (domingo), das 8h às 13h, no campus JK da Funorte, localizado na Avenida Osmane Barbosa, em Montes Claros. Os portões serão abertos com 30 minutos de antecedência. O exame será composto por questões objetivas, com pesos diferenciados conforme a área de interesse, além de uma redação obrigatória.

O resultado está previsto para ser divulgado até 25 de outubro de 2025, e os aprovados poderão efetuar matrícula a partir do dia 27 de outubro. Já os can-

didatos em lista de espera terão acesso às vagas remanescentes a partir de 30 de outubro.

Entre os cursos oferecidos, além de Medicina, estão: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura), Enfermagem, Engenharia Biomédica, Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Letras (Português e Espanhol) e Publicidade e Propaganda, além de opções na modalidade Educação a Distância (EaD) e graduação digital.

O processo seletivo segue as normas previstas em edital e garante atendimento específico a pessoas com deficiência, além de obedecer à Lei Geral de

Proteção de Dados (LGPD).

“O vestibular da Funorte é a porta de entrada para quem sonha em conquistar uma formação de qualidade e transformar o futuro por meio da educação. A instituição está pronta para receber seus novos alunos com toda a estrutura, excelência acadêmica e o acolhimento que marcará sua trajetória. Além do curso de Medicina, a Funorte oferece uma ampla variedade de graduações em diversas áreas do conhecimento, sempre com o compromisso de formar profissionais competentes e cidadãos conscientes. Mais do que um processo seletivo, o vestibular é o início de uma jornada de aprendizado, confiança e oportunidades, com a Funorte de portas abertas em cada etapa desse caminho”, Stéphanie Dias, Coordenadora Comercial do Centro Universitário Funorte.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Délio Manifesta

No dia de ontem recebi retorno telefônico do suplente de deputado federal Délio Pinheiro que respondeu questionamento da coluna se será candidato na no pleito eleitoral de 2026. Ele comentou que continua no PDT e que seu foco hoje é o trabalho que ganhou dimensão forte em toda região. Quando a possibilidade de voltar às urnas ele explicou que somente tomará qualquer decisão no próximo ano e assim mesmo só será candidato se tiver estrutura. Salientou que em toda cidade em que foi votado existem pessoas esperando uma sinalização.

Saneamento da Esurb

A Câmara de Montes Claros aprovou na manhã de terça-feira Projeto de Lei que autoriza o poder executivo a abrir crédito adicional especial ao orçamento vigente para promover o aumento de capital da Esurb no valor de até R\$ 17.000,00. Na prática os recursos são para permitir o saneamento da empresa e ao mesmo tempo investir em maquinário para que possa continuar prestando serviço ao município. Vale salientar que durante muitos anos a Esurb serviu apenas para abrigar indicação política o que inviabilizou o seu funcionamento.

Novela Kinka

Pelo andar da carruagem nem o próprio prefeito de Salinas, Kincas Dias (PDT) consegue fazer o desenho do seu posicionamento político para 2026. Num primeiro momento iniciou uma articulação política onde ele seria candidato a deputado estadual em dobradinha com o prefeito de Janaúba (PSD) que sairia como candidato a deputado federal. Este assunto pelo visto vem sendo colocado em stand-by. Aliados do referido prefeito comentou que ele tem compromisso com o deputado federal Mário Heringer (PDT), mas prometeu apoio ao deputado federal, Paulo Guedes (PT). Outra informação é de que deu sinal que caminhará na estadual com o deputado Arlen Santiago (Avante) mas garantiu alguns votos para o deputado Ricardo Campos (PT). Como prezamos pela verdade aguardamos a versão do prefeito Kincas.

Inadimplência

É preocupante a pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) dando conta de que o número de famílias que não têm condições de quitar suas dívidas atrasadas também subiu, atingindo 12,8%, sendo o maior índice desde dezembro de 2024. Na contra-mão da informação o Governo Federal divulga publicidade dando conta de que está tudo bem com as famílias assalariadas, que não falta comida, emprego e outros benefícios. A cortina de fumaça pode ser verificada aqui mesmo em Montes Claros, onde principalmente aposentados estão fazendo filas em “financeiras de beira de esquina” que se espalhou por toda cidade. Infelizmente o Governo desvia a atenção da população com julgamento que vem ocorrendo no STF. Comer qualquer coisa não é sair da fome.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cidade

Combate a incêndio no Parque da Lapa Grande em MOC

► Luta contra o fogo se estendeu por aproximadamente 5 horas

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Um incêndio atingiu o Parque Estadual da Lapa Grande, em Montes Claros, na tarde da última terça-feira (9). As chamas começaram por volta das 16h30 e mobilizaram uma força-tarefa formada por oito militares do Corpo de Bombeiros, além de equipes do Instituto Estadual de Florestas (IEF), da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Cemig.

O combate durou cerca de cinco horas, tendo sido realizado com o uso de abafadores e bombas costais. Segundo o Corpo de Bombeiros, ainda não foi possível identificar a causa do incêndio nem dimensionar a área destruída pelo fogo.

Com a chegada da noite, os trabalhos foram encerrados, mas uma nova equipe retornou ao parque às 5h30 de quarta-feira (10) para monitorar a região e eliminar possíveis focos remanescentes. O objetivo é evitar que as chamas voltem a se espalhar. Foram realizados res-

caldos e monitoramento para evitar re Reignição. Não havia mais chamas ativas e a área queimada é de aproximadamente 27 hectares.

No total, 23 pessoas, incluindo bombeiros, brigadistas e funcionários do Parque, foram empenhadas para a ocorrência. Um drone também foi empenhado. As causas são desconhecidas.

Parque Estadual da Lapa Grande

O Parque Estadual da Lapa Grande, administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), é uma das unidades de conservação estaduais com maior relevância ambiental e histórica de Minas Gerais. Com cerca de 15 mil hectares de área, o parque está localizado na zona rural de Montes Claros, no Norte de Minas. Destaca-se pelas trilhas de caminhada e rotas para ciclismo, além de proteção às suas cavernas.

O parque também abriga nascentes, cavernas e uma rica biodiversidade, e tem registrado episódios recorrentes de incêndios nesta época do ano, quando o tempo seco aumenta o risco de queimadas.

O parque está localizado numa zona de

CORPO DE BOMBEIROS/ DIVULGAÇÃO



No total, 23 pessoas, incluindo bombeiros, brigadistas e funcionários do Parque, foram empenhadas para a ocorrência

transição entre cerrado e caatinga. Abriga importante fragmento do bioma cerrado, com árvores de caules tortuosos e folhas coriáceas, com a cutícula espessa. Destaca-se também a mata seca, que cria duas paisagens completamente distintas na estação seca e na

chuvosa.

Outro patrimônio da unidade de conservação é o centenário Casa-rão das Quebradas, local de grande importância histórica para Montes Claros, por servir de apoio aos tropeiros que levavam mantimentos para serem comercializados na região.



Sem aplauso

Um fato chamou atenção no desfile do 7 setembro em Montes Claros-MG: a frieza do público com o prefeito Guilherme Guimarães (UB). Vídeos circulam nas redes sociais mostrando um prefeito isolado popularmente diante de uma população fria e alheia a sua presença.

Robô: sensação do desfile

Quem realmente chamou atenção no desfile de 7 setembro em Montes Claros-MG foi o robô batizado de Mário (homenagem ao médico e ex-prefeito de Montes Claros que leva o nome do Hospital Dr. Mário Ribeiro), que ao lado do professor, médico e empreendedor, fundador do Centro Universitário do HCMR, Ruy Muniz representou o alto grau de investimento que o Hospital tem feito unindo tecnologia de vanguarda e humanização no atendimento à população. O Hospital é referência regional com uma estrutura moderna e serviços de excelência.

Tarifa Zero

Enquanto vereadores de Belo Horizonte pressionam o prefeito da capital Álvaro Damião (UB) para implantar Tarifa Zero que prevê o fim do pagamento da passagem de ônibus em Belo Horizonte. Em Montes Claros-MG o prefeito Guilherme Guimarães (UB) insiste em torrar milhões do dinheiro do povo para comprar 60 ônibus e repassar para o consórcio que administra o transporte público do município com autorização da Casa Legislativa.

Os excluídos

O grupo de aliança do prefeito Guilherme Guimarães em Montes Claros-MG deixa de fora seus apoiadores da eleição passada como por exemplo a ala ligada ao ex-prefeito Humberto Souto e os deputados estaduais Gil Pereira e Oscar Teixeira. Apesar do discurso de aliança os deputados têm tido pouco espaço no governo.

Sem protagonismo

A Câmara Municipal de Montes Claros-MG até agora não consegue pautar os anseios do povo. Resultado: a Casa Legislativa virou um poder coadjuvante diante do olhar do montes-clarense.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Minas do Norte

Construindo o futuro

► Cerrado Vivo: UFMG debate estratégias para preservar o bioma ameaçado

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Em comemoração ao Dia Nacional do Cerrado, celebrado em 11 de setembro, a UFMG realiza no campus Montes Claros, no dia 12, o evento “Cerrado Vivo: Construindo o Futuro de um Bioma Ameaçado”. As atividades começam às 8h, no auditório do bloco C, e integram a quinta Semana Nacional do Cerrado, da qual a universidade participa, pela primeira vez, como membro da equipe organizadora. O evento contará com atividades técnicas-científicas e palestras.

Ernane R. Martins, professor da UFMG de Montes Claros, explica que o evento faz parte de uma mobilização nacional de cerca de 80 instituições. “O Cerrado vem sofrendo diversas agressões ao longo do tempo. Ano passado, foi um dos biomas mais desmatados que temos — representando 52,5% da área total desmatada no país. É preciso conhecer o valor do Cerrado para poder conservá-lo, pois se conserva aquilo que se conhece”, afirmou.

O Cerrado é a segunda maior formação vegetal do Brasil, com cobertura de 25% do território nacional, atrás somente da Amazônia, e concentra-se principalmente no planalto central, abrangendo estados como Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais,

LARISSA DURÃES



A antropóloga Flávia Maria Galizoni defende que o Cerrado deve ser visto como uma fonte coletiva de vida

Bahia, Maranhão e Piauí. Reconhecido mundialmente pela elevada biodiversidade, abriga mais de 6 mil espécies de árvores e 800 de aves, sendo que grande parte das plantas lenhosas e das abelhas é endêmica. Trata-se de um dos biomas mais ricos e, ao mesmo tempo, mais ameaçados do planeta.

Sobre as causas do desmatamento, Martins destacou que a exploração agrícola é um dos principais fatores. “O Cerrado tem solos profundos e planos, muito buscados pela agropecuária, então boa

parte do desmatamento se dá em função da ocupação para produção agrícola”.

O evento destacará a importância do Cerrado para a biodiversidade, usos medicinais e alimentícios, produção de óleos e combustíveis, serviços ambientais e econômicos, com uma parte técnico-científica e outra voltada às cadeias produtivas e geração de renda.

Como uma das palestrantes, a antropóloga Flávia Maria Galizoni ressaltou a importância do Cerrado para alimentos, água e comunidades tradicionais,

alertando que o Cerrado, “caixa d’água do Brasil”, vem sendo ameaçado por práticas degradantes e produção intensiva.

Ela ressaltou que manter o bioma vivo é fundamental também para a preservação da vida das populações que nele habitam. “Um Cerrado vivo é um Cerrado em que a gente também tem uma população viva, em interação com sistemas de conhecimento, mediada pelo uso sustentável da natureza. O Norte de Minas tem um enorme potencial cultural e produtivo, com variedades

de feijões, farinhas e outros alimentos tradicionais. Mas, para tudo isso, precisamos de um Cerrado vivo.”

Para a antropóloga, a participação da sociedade é essencial na proteção do bioma. “A primeira coisa que precisamos observar é que vivemos na natureza e ela é viva. Ela nos fornece água, alimentos, conforto térmico e equilíbrio ambiental. Temos que pensar nos nossos estilos de produção e de consumo. Uma produção que não respeita os saberes locais ou que degrada o ambiente,

assim como hábitos de consumo que desperdiçam água, são práticas que precisamos rever”.

Galizoni defendeu que o Cerrado deve ser visto como uma fonte coletiva de vida. “Além das atitudes individuais, precisamos pensar coletivamente. O Cerrado pulsa, mas se os estilos de produção enfraquecem esse pulso, chegamos a áreas praticamente devastadas, em que não há volta. Por isso, é urgente repensar nossas práticas e fortalecer alternativas sustentáveis junto às comunidades”.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

VESTIBULAR MEDICINA

2026.1

funorte.edu.br
38 98826 9083

19 | out

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÕES

ABERTAS

Agronegócio

Bebida símbolo

► Minas Gerais celebra o Dia Nacional da Cachaça com circuito de ações

Da Agência Minas

Minas Gerais é o berço da cachaça de alambique e concentra o maior número de cachaçarias registradas no país: são mais de 600 atualmente. Em reconhecimento a essa tradição, a celebração ao Dia Nacional da Cachaça, por parte do Governo de Minas, não se restringe ao 13 de setembro e seguirá durante todo o mês de setembro.

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), por meio do projeto “O Legal Merece um Brinde”, realiza a 2ª edição do Circuito Mineiro da Cachaça Legal em 19 das 21 coordenadorias regionais do IMA. O objetivo é conscientizar produtores, comerciantes, transportadores e consumidores sobre a importância de a bebida tipicamente mineira estar devidamente registrada em órgão oficial.

IMA / DIVULGAÇÃO



IMA reforça apoio técnico em várias cidades durante o período, valorizando a bebida símbolo do estado, que tem o maior número de estabelecimentos registrados do Brasil

PROGRAMAÇÃO E APOIO TÉCNICO

Ao longo do mês, a programação inclui palestras, visitas técnicas, cursos, rodas de conversa, entrevistas em rádios e TVs, blitzes, dias de campo e distribuição de materiais educativos para toda cadeia produtiva.

Durante as ações, técnicos do IMA vão orientar sobre boas práticas de produção, como obter o registro do estabelecimento e do produto e alertar para os riscos do consumo da bebida

sem inspeção oficial, uma vez que, sem registro, não há como comprovar a procedência da cachaça.

Entre as cidades contempladas estão Oliveira, Belo Horizonte, Uberlândia, Montes Claros, Juiz de Fora, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Janaúba, Unaí, Varginha, Uberaba, Bom Despacho, Viçosa, Patrocínio, Guanhães, Patos de Minas, Almenara e Governador Valadares.

Em 2024, a primeira edição do circuito promoveu 80 ações em parceria com instituições e entidades regionais, alcançando

mais de sete milhões de pessoas. “A cachaça é um patrimônio de Minas, mas para manter esse reconhecimento precisamos garantir que ela chegue ao consumidor com qualidade, segurança e procedência. Esse conjunto de ações é uma oportunidade de mostrar aos produtores a importância do registro oficial e de reforçar junto à sociedade que o produto legalizado é o que protege a saúde, a tradição e a economia do estado”, destaca Tatiana Pinheiro, fiscal assistente agropecuária do

IMA e gerente do projeto.

VALORIZAÇÃO DO PRODUTO

O fortalecimento da cadeia produtiva no território mineiro começou em 2019, quando o IMA passou a atuar na fiscalização da bebida a partir de uma delegação de competências do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), publicada em 2018.

Na época, o estado contava com 183 estabelecimentos registrados e, com a intensificação das ações fiscais, o número

saltou para 251, já no primeiro ano de atuação do instituto.

Em 2023, a fiscalização direta pelo IMA foi encerrada pelo Mapa, mas o trabalho de valorização e regularização da bebida seguiu com o projeto “O Legal Merece um Brinde”, que ampliou ações de conscientização e capacitação em todo o estado.

No mesmo ano, o governador Romeu Zema apresentou o Projeto de Lei nº 1.782, que dispõe sobre a inspeção e fiscalização de produtos de origem vege-

tal em Minas Gerais. O processo culminou, em agosto de 2025, com a sanção da Lei Estadual nº 25.424, e o governo já trabalha na elaboração do decreto regulamentador.

A nova lei representa um marco histórico para o setor. Além de assegurar mais segurança ao consumidor, ela permite que inúmeros estabelecimentos que aguardam vistoria do Mapa tenham seus processos analisados com mais agilidade, aproveitando a capilaridade do IMA em todas as regiões do estado.



impar

Educação infantil e ensino fundamental

 colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735 

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Sociedade Rural anuncia Expomontes 2026

A Sociedade Rural de Montes Claros anunciou que a 52ª Expomontes será realizada de 26 de junho a 5 de julho de 2026, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. Segundo o presidente da entidade, Flávio Gonçalves Oliveira, a definição antecipada da data reforça a credibilidade do evento e permite melhor planejamento, mantendo os acertos da edição anterior e reavaliando pontos que podem ser aprimorados. Em 2025, a feira registrou sucesso de público e negócios, com destaque para a Minifazenda, que recebeu cerca de 50 mil visitantes, entre eles cinco mil estudantes, além do recorde de 113 estandes comer-

cializados. Reconhecida como o maior espetáculo do agromineiro, a Expomontes alia negócios, entretenimento e segurança, contando com a parceria da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. A programação de shows, sob responsabilidade da Cia Promoções, deverá mais uma vez reunir sertanejo, pagode, forró e modão de viola, valorizando artistas consagrados e novos talentos. Nos próximos meses, a organização seguirá com pesquisas e alinhamentos para garantir que Montes Claros receba milhares de visitantes e siga como referência no calendário do agronegócio de Minas Gerais.



52ª Expomontes será realizada de 26 de junho a 5 de julho de 2026, no Parque de Exposições João Alencar Athayde (Foto Felipe Eliseu/ divulgação)

O sim de Christine e Robson

No último dia 3 de setembro de 2025, o elegante casal Christine e Robson oficializaram a união em uma cerimônia conduzida pelo juiz de paz Heitor Di Menezes. O tão aguardado "sim" do casal marcou um momento de emoção e alegria, testemunhado por amigos próximos e familiares.

Após a solenidade, os convidados foram recebidos no charmoso restau-

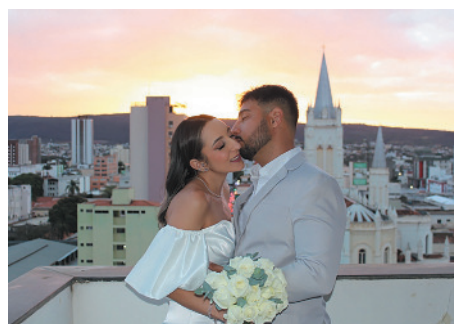
te Sanchos, que serviu de cenário para a confraternização. O ambiente acolhedor se tornou palco de celebração, risos e brindes em homenagem ao amor dos recém-casados.

Entre abraços e votos de felicidade, Christine e Robson viveram um dia memorável, reforçando laços e iniciando uma nova etapa de suas vidas.

Fotos Leonardo Queiroz



O juiz de paz Heitor de Menezes e o casal Christine e Robson



Eles disseram "Sim" no último dia 3 de setembro



O Sanchos foi o local escolhido para festejar a feliz união

Nostalgia Casa Bar participa do Circuito Gastronômico "Nordiminas" com bolinho de feijoada

Com uma proposta retrô, ambiente intimista e aconchegante, o Nostalgia Casa Bar, do proprietário Gilvan Rocha, tem conquistado os clientes de Montes Claros ao oferecer mais do que bons drinks e pratos: uma verdadeira viagem no tempo. O espaço nasceu com o objetivo de resgatar a atmosfera de décadas passadas, embalando o público com músicas que marcaram gerações, dos

anos 1950 aos anos 2000.

Dentro dessa proposta de valorizar memórias e sabores, o bar apresenta no Circuito Gastronômico "Nordiminas", promovido pela Abrasel, o bolinho de feijoada. O prato foi inspirado na tradição da culinária norte-mineira, trazendo o tempero característico da região em uma releitura criativa que desperta lembranças afetivas e proporciona novas

experiências ao paladar.

Segundo o proprietário, a ideia é "fazer com que cada cliente sinta, além do ambiente nostálgico, a essência da nossa cultura também nos sabores". O Circuito "Nordiminas" segue até o dia 21 de setembro e reúne 12 bares participantes, cada um apresentando receitas especiais que misturam identidade regional e inovação gastronômica.



Nostalgia Casa Bar surge com a proposta de valorizar memórias e sabores (foto Leo Queiroz)

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

